

**CONTROLE DE *Acanthospermum hispidum* e *Commelina benghalensis* NA CULTURA DA SOJA COM S-3153 40SC, ISOLADO OU EM MISTURA COM OXASULFURON E CLORANSULAM-METIL.** CARREIRA, S.A.M.\*; CONSTANTIN, J., MARCHIORI JR., O., OLIVEIRA JR., R.S., PAGLIARI, P.H., DVORANEN, E.C. (UEM, MARINGÁ-PR).  
E-mail: silviocarreira@uol.com.br

Para avaliar a seletividade e a eficiência do S-3153 40SC, em pós-emergência e isolado ou em mistura com outros herbicidas, no controle de *Acanthospermum hispidum* e *Commelina benghalensis* na cultura da soja, instalou-se um ensaio no município de Ângulo-PR. A aplicação em pós-emergência foi realizada em 19/12/2000. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 11 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos (herbicidas e doses em g i.a. ha<sup>-1</sup>) foram: S-3153 (24), S-3153 (40), S-3153 (40), oxasulfuron (37,5), cloransulam-metil (30,3), S-3153 + oxasulfuron (16+37,5), S-3153 + oxasulfuron (20+37,5), S-3153 + cloransulam-metil (16+30,2), S-3153 + cloransulam-metil (20+30,2), chlorimuron-ethyl + lactofen (10+96). Foram avaliadas as porcentagens de controle (0-100%) e a fitotoxocidade (Escala E.W.R.C.) aos 3, 7, 14 e 28 D.A.A. (dias após aplicação), número de plantas de soja por 2 metros lineares aos 28 D.A.A. e produção da cultura. A partir dos 14 D.A.A., todos tratamentos testados atingiram excelentes níveis de controle, não havendo mais quaisquer diferenças entre estes tratamentos, sendo a eficiência praticamente total aos 28 D.A.A. onde o menor controle obtido foi de 97,25%. O S-3153, isolado a partir de 24,0 g i.a. ha<sup>-1</sup>, e nas misturas com oxasulfuron e cloransulam-metil, nas doses testadas, foi excelente no controle de *A. hispidum* e *C. benghalensis*, não diferindo dos melhores padrões e sendo superior a oxasulfuron isolado no controle de *Commelina benghalensis*, conclui-se também que nenhum tratamento afetou o desenvolvimento final, estande e produção da soja.